



## HISTÓRIA



O Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA) é bem antigo. Sua história ultrapassa a casa dos cem anos. Remonta ao Curso de Maquinista e ao Curso de Náutica, que foram criados em 1892, pelo Presidente da República, Marechal Floriano Peixoto, por meio dos Decretos 101 e 102 de outubro daquele ano, sendo o Ministro da Marinha á época, o Almirante Custódio de Mello.

Sua primeira sede instalou-se em uma sala do prédio da antiga Inspetoria do Arsenal de Marinha, onde fora antes o Convento de São Boaventura dos Religiosos da Conceição do Beira de Minhos, onde hoje se situa o Comando do 4º Distrito Naval.

Em 1907, além dos cursos já ministrados, foram implantados novos cursos tais quais os Cursos de Comissários e de Radiotelegrafistas, o que ocasionou nova transformação. Surgiu, então, a Escola de Marinha Mercante do Pará (EMMPA), que deixou a pequena sala do Arsenal de Marinha para ocupar o seu novo prédio de dois andares, também, em terreno do Comando do 4º Distrito Naval .

A EMMPA continuou formando e adaptando fluviários, pilotos, maquinistas, radiotelegrafistas e comissários até que, por força do progresso tecnológico, foi novamente transformada pelo Decreto nº 71.718 de 16 de janeiro de 1973 em Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar, por sugestão do historiador paraense Augusto Meira Filho. O recém-criado Centro teve como seu primeiro comandante o Capitão-de-Fragata LOURIVAL ANCHIETA (13 de janeiro de 1973 a 21 de janeiro de 1976).

O nome do Centro é uma homenagem ao "**Almirante Braz Dias de Aguiar**" (1881-1947), que participou de atividades hidrográficas no Rio Amazonas e ao longo do litoral brasileiro, instalou e determinou as coordenadas geográficas de estações termo-pluviométricas em Manaus, Boa Vista, S. Gabriel da Cachoeira, Benjamin Constant, Tabatinga, Fonte Boa, Coari, Manicoré e Parintins; e pela sua atuação destacada nas atividades hidrográficas foi posto, em 1910, à disposição do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de ajudante da Comissão Brasileira de Limites com a Bolívia, vindo a exercer, posteriormente, o cargo de Chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, Setor Norte.

As diversas transformações pelas quais passou a antiga Escola de Marinha Mercante do Pará foi uma consequência e imposição da mesma evolução e modernização da Marinha Mercante brasileira, do crescimento da indústria de construção naval, da expansão do comércio exterior e da preparação e treinamento de mão de obra especializada para operação dos navios. Seu atual regulamento não limita mais a área de atuação profissional, como também, suas instalações provêm todo o apoio para que alunos de outros estados possam, em regime de internato, usufruir, também dessa opção de carreira.

Hoje o CIABA está localizado numa área construída de 146.869 metros quadrados e é considerado com destaque como sendo um dos melhores estabelecimentos congêneres do mercado no mundo.

Desde os primórdios até os dias atuais, a finalidade do processo histórico EMMPA/CIABA tem sido formar pessoal para a Marinha Mercante nas especialidades de Náutica e Máquinas, além de vários cursos de formação de pessoal subalterno (fluviários e portuários). Assim, após a conclusão do curso, que tem a duração de 4 anos em nível superior, são declarados Bacharéis em Ciências Náuticas e ainda recebem a Carta-Patente de Segundo-Tenente da Reserva Não Remunerada (RNR) da Marinha do Brasil.

A Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM) é o alicerce do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), que neste ano completa 118 anos de existência. E para falarmos da EFOMM se faz necessário aludir a toda a história deste empreendimento que possibilitou consolidar a tradição, quase secular, da formação de homens forjados para as lides do mar e do rio.

O CIABA tem por missão formar, aperfeiçoar, atualizar e adestrar o pessoal das categorias profissionais da Marinha Mercante e demais atividades correlatas. Para a consecução de seu propósito, cabem ao CIABA as seguintes tarefas:

- a) Ministrando os cursos necessários à formação e ao preparo do Pessoal da Marinha Mercante e atividades correlatas;
- b) Prover a instrução militar necessária à capacitação para o exercício de funções gerais básicas de caráter militar, em especial aquelas julgadas essenciais à formação de Oficiais da Reserva da Marinha.

Em situação de mobilização, de guerra, de estado de defesa, de estado de sítio e em regimes especiais, cabem ao CIABA as tarefas concernentes à Mobilização e à Desmobilização que lhe forem atribuídas pelas Normas e Diretrizes referentes à Mobilização Marítima e as emanadas pelo Comando do 4º Distrito Naval.

# CURSOS PARA AQUAVIÁRIOS e PORTUÁRIOS

O PREPOM é elaborado pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) e tem como propósito, dar conhecimento aos Órgãos integrantes do Sistema de Ensino Profissional Marítimo (SEPM) e a comunidade marítima em geral de todos os cursos aprovados, para um determinado ano, bem como o local de realização. Na descrição de cada curso existe a condição para inscrição, exame de seleção, matrícula, facilidades oferecidas ao aluno, disciplinas e carga horária, programação do curso com local de realização, período de inscrição, início e término do curso, número de vagas e certificação.

## CURSOS DO PREPOM

- **Formação** - preparar pessoal para o desempenho de cargos e o exercício de funções e ocupações peculiares às categorias iniciais dos aquaviários, portuários e atividades correlatas;
- **Aperfeiçoamento** - ampliar os conhecimentos necessários ao desempenho dos cargos e ao exercício das funções e ocupações peculiares às categorias intermediárias ou superiores dos aquaviários, portuários e atividades correlatas;
- **Adaptação** - proporcionar conhecimentos ao portador de título profissional obtido em entidade estranha ao SEPM, visando complementar a sua formação para ingresso na profissão marítima;
- **Readaptação** - readaptar os aquaviários de uma para outra categoria profissional, no interesse da Marinha Mercante;
- **Atualização** - proporcionar conhecimento, visando adequar o profissional às exigências do avanço tecnológico;
- **Especial** - preparar os aquaviários, portuários e pessoal de atividades correlatas para as tarefas que exijam qualificações especiais, não conferidas por cursos de outras modalidades;
- **Expedito** - suplementar habilitação técnico-profissional dos aquaviários e portuários conforme a necessidade do serviço;
- **Avançado** - preparar os aquaviários e portuários para o exercício de cargos e funções na administração e gerência técnica de órgãos governamentais e empresas privadas vinculadas ao transporte marítimo.

*O que a escola oferece aos seus alunos durante o processo de formação.*



Uma grande área destinada à prática de esportes contendo ginásio poliesportivo, campos de futebol, piscina olímpica, pista de atletismo, entre outras, mantém os alunos em permanente atividade física, integrando-os ao esporte e fortalecendo o pensamento "MENS SANA IN CORPORE SANO". Competições esportivas de diversas modalidades acrescentam ao Corpo de Alunos espírito de corpo, além de um salutar convívio com alunos de outras escolas e universidades.



Durante o ano letivo, os alunos, além das atividades acadêmicas, são exigidos na formação militar, moral e disciplinar, aumentando seu senso de responsabilidade, organização e companheirismo. Diariamente, se revezam na responsabilidade de manter a ordem e a disciplina nos alojamentos, salas de aula e demais ambientes de frequência dos alunos, contando para isso com um grupo de serviço durante as 24 horas do dia.



*SENA PRÉ-MILITAR o caminho mais curto para ingresso nos  
Cursos de Formação da Marinha Mercante*

**Para Maiores informações sobre os cursos preparatórios aos concursos  
da EFOMM, ASON, ASOM e CFAQ entre em contato com:**

[www.cursosena.com.br](http://www.cursosena.com.br)

[www.brasilpremilitar.com.br/apostilas](http://www.brasilpremilitar.com.br/apostilas)